

ATA DA 11ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 16/04/2018.

Às 19h00minh, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão, Raimundo Salema Ribeiro e Ramon Teixeira Barbosa. Ausente o Vereador Helder Campos Camilo. Em seguida, o Presidente deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. Logo após, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um versículo bíblico. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, não houve requerimento de ressalva, tendo sido aprovada. APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES: REQUERIMENTO Nº 089/2018, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal providencie um cômodo para que o médico possa atender os pacientes com mais privacidade na comunidade de Ribeirão de São José; que a Prefeitura Municipal providencie uma área de lazer para a Comunidade; que a Prefeitura Municipal providencie o conserto dos mata burros que estão quebrados e construa onde for necessário; que seja providenciado o escoamento de água de chuva nas estradas de acesso a Comunidade de Ribeirão de São José; que a Prefeitura Municipal providencie análise da água que está localizada na propriedade da família do senhor Daniel Filgueira; que seja providenciado a construção de um poço artesiano na Comunidade de Ribeirão de São José; que a veterinária possa estar fazendo a visita técnica para vacinação dos gados; que seja providenciado quebra-molas próximo a residência do senhor Murilo e próximo a igreja de São José; que seja providenciado iluminação pública na rua próxima a Igreja de São José; que a Prefeitura Municipal providencie reparos na estrada de acesso a residência da Senhora Fátima; que a Prefeitura Municipal arrume as vazantes para água nas estrada; que a Prefeitura Municipal providencie um farmacêutico(a) para atender na farmácia do posto de saúde aos finais de semana e à noite; que a Prefeitura Municipal conserte o muro que faz a divisa com a Igreja; REQUERIMENTO Nº 090/2018, autoria dos Vereadores Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Eder Rodrigues Lopes e Ramon Teixeira Barbosa, que a Prefeitura Municipal providencie para a Capela Mortuária: Mais ventiladores, um bebedouro, colchão com capa de napa, travesseiros com capa de napa, armário maior, toldo ou varanda para frente da capela, lixeiras e material de limpeza. REQUERIMENTO Nº 091/2018, autoria dos Vereadores Eder Rodrigues Lopes, Felipe Fonseca Guerra, Fagner Florêncio dos Santos, Helder Campos Camilo, e Ramon Teixeira Barbosa, que a Prefeitura Municipal providencie a contenção do córrego que passa por trás das casas no bairro Vila Nossa Senhora Aparecida. REQUERIMENTO Nº 092/2018, autoria dos Vereadores Marcos Aurélio Valério Venâncio, Davis Cristian de Landa, Rafael Alberto Mourão e Raimundo Salema Ribeiro que a Prefeitura Municipal providencie a construção de uma guarita na entrada da garagem, para os vigilantes da Prefeitura Municipal. REQUERIMENTO Nº 093/2018, autoria dos Vereadores Marcos Aurélio Valério Venâncio, Davis Cristian de Landa, Rafael Alberto Mourão e Raimundo Salema Ribeiro, que a Prefeitura Municipal providencie os reparos na Avenida Fernando Escarlateli. REQUERIMENTO Nº 094/2018, autoria dos Vereadores Davis Cristian de Landa, Rafael Alberto Mourão, Raimundo Salema Ribeiro e Marcos Aurélio Valério Venâncio, que a Prefeitura Municipal envie um eletricitista para a antiga escolinha do bairro Vila Nossa Senhora Aparecida. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 015/2018, autoria dos Vereadores

Davis Cristian de Landa, Rafael Alberto Mourão, Raimundo Salema Ribeiro e Marcos Aurélio Valério Venâncio, ao Senhor Dionísio Custódio ferreira. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 016/2018, autoria dos Vereadores Davis Cristian de Landa, Rafael Alberto Mourão, Raimundo Salema Ribeiro e Marcos Aurélio Valério Venâncio, ao Senhor Adriano Duarte. MOÇÃO DE PESAR Nº 003/2018, autoria de todos os Vereadores aos familiares do Senhor Geraldo Filgueiras. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Discussão e Votação Única dos Requerimentos Nºs 082/2018, 083/2018, 084/2018, 085/2018, 086/2018, 087/2018 e 088/2018. Aprovado. Apresentação, discussão e votação única do parecer conjunto DA COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA E COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO referente ao Projeto de Lei Nº 03, de 02 de abril de 2018, “Altera a Lei nº 857, de 24 de novembro de 2017, que dispõe sobre a concessão de diárias de viagem aos Vereadores e Servidores da Câmara Municipal e dá outras providências. Leitura do Parecer feita pelo Vereador Raimundo Salema Ribeiro. Aprovado. Primeira Votação do Projeto de Lei Nº 03, de 02 de abril de 2018, “Alerta a Lei nº 857, de 24 de novembro de 2017, que dispõe sobre a concessão de diárias de viagem aos Vereadores e Servidores da Câmara Municipal e dá outras providências. Aprovado. Apresentação, discussão e votação única do parecer conjunto DA COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA E COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO referente ao Projeto de Lei de Lei nº 01/2018, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos do Poder Legislativo e dá outras providências. Leitura do Parecer feita pelo Vereador Raimundo Salema Ribeiro. Aprovado. Segunda Votação do Projeto de Lei de Lei nº 01/2018, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos do Poder Legislativo e dá outras providências. Aprovado. Apresentação, discussão e votação única do parecer conjunto DA COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA E COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO referente ao Projeto de Lei de Lei nº 02/2018, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a revisão geral anual do subsídio dos agentes políticos do Município de Coronel Pacheco e dá outras providências”. Leitura do Parecer feita pelo Vereador Raimundo Salema Ribeiro. Aprovado. Segunda Votação do Projeto de Lei de Lei nº 02/2018, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a revisão geral anual do subsídio dos agentes políticos do Município de Coronel Pacheco e dá outras providências”. Aprovado. Apresentação do projeto de Lei nº804/2018, que “Regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros - TAXI no Município de Coronel Pacheco e dá outras providências. Apresentação do projeto de Lei nº 805/2018, “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019 e dá outras providências. Apresentação do projeto de Lei nº 05/2018, de autoria do Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de identificação dos veículos oficiais e a serviço da Administração Pública e dá outras providências. O vereador e autor do projeto, fez a leitura do mesmo e explicou. O Vereador Felipe Fonseca Guerra solicitou que fosse colocado o numero de telefone no adesivositado no projeto. TERCEIRA PARTE: DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE: ORADORA INSCRITA: Senhora: Delianni Alves Pereira. Assunto: Esclarecimentos sobre o que foi falado na Reunião Itinerante realizada na comunidade de Ribeirão de São José realizada no dia 09/04/2018. A Senhora Delianni Alves Pereira, Secretária de Educação agradeceu a oportunidade de ter a palavra, pois, como fui citada sem a minha

presença na reunião passada, quero esclarecer algumas inverdades. Gostaria de lembrar também que não é a primeira vez e não será a última que compareço a esta casa, que é do povo. E também gostaria de esclarecer a todos aqui presentes que venho porque quero, não recebo nada a mais por estar aqui, muito pelo contrário, sou criticada por muitas pessoas por vir, porém estou sempre visando esclarecer dúvidas que possam surgir ou apenas para assistir as discussões aqui realizadas. No ano passado, estive aqui praticamente o ano todo, faltei a poucas reuniões por motivos pessoais. Sabendo disso, muitos colegas de trabalho, alertaram-me "você está sempre nas reuniões da Câmara, quando não for, será o alvo críticas de alguns dos Vereadores", e foi o que ocorreu na última segunda-feira, dia 09 de abril, na reunião itinerante no Ribeirão de São José. Destaco, antes de qualquer coisa, que não temo o recebimento de críticas, pois acredito que elas ajudam no crescimento tanto pessoal quanto profissional de todos nós, além de permitir que o maior número de pessoas esteja contente com meu trabalho, já que é impossível agradar a todos. Entretanto, exijo que tais críticas sejam pautadas na verdade, diferentemente do que aconteceu. No dia em questão, após a reclamação de parte da população pela proibição de caronas, o vereador Davis disse que sua solicitação da Polícia Militar, realizada na porta da escola, foi pelo excesso de estudantes nos ônibus escolares, o que nada tinha a ver com as caronas. Foi dito também por este mesmo Vereador que, desde que assumi a Secretaria de Educação, quero "acabar com as caronas", mas vale lembrar, primeiramente, que não tenho autonomia para permitir que elas aconteçam ou não, já que está descrito em lei sua proibição, e, em segundo plano, recordo-me de uma reunião com os motoristas, na qual o vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio estava presente, aonde perguntei como funcionava esse sistema e me foi dito que existia a carona e que os alunos diversas vezes vinham para a escola em pé, enquanto os ônibus estavam lotados de pessoas que não vinham para estudar, mas estavam usando a vaga dos estudantes nos ônibus escolares. Dessa forma, tentando cumprir a Lei 9.503/97, que proíbe o transporte de alunos em número superior à capacidade do veículo estabelecida pelo fabricante, além de incluir a prática de carona como infração grave e sujeita à multa, o Prefeito determinou o corte de caronas, mesmo contra sua própria vontade, mas sob orientação do departamento jurídico da Prefeitura, já que houve diversas reclamações de pais de alunos e ligações de emissoras de TV para a Prefeitura e a secretaria questionando essas caronas após o incidente na porta da escola com os vereadores Davis e Raimundo. Posteriormente, alguns motoristas afirmaram-me, na ocasião da denúncia na porta da escola, que não queriam mais dar carona, por medo de perder a habilitação, algo que foi, segundo a Mara, orientação dada pelos policiais ao prefeito. Outra coisa, em momento algum eu afirmei que gostaria de fazer em Coronel Pacheco o que acontece em Juiz de Fora, qualquer pessoa com o mínimo de inteligência sabe que não se pode nem comparar. Enquanto lá o transporte escolar é privado e pago pelas famílias, aqui nós temos o benefício de receber ônibus para os nossos alunos gratuitamente. Não aproveitei gancho algum, muito menos disse isso, senhores Vereadores, cumpro ordens e, se o prefeito definir que é para dar carona, irei fazer cumpri-la, sob assinatura dele, caso contrário, a carona continuará sem existir. Semana retrasada, eu e o prefeito tivemos reunião com a promotora Samyra, que disse para mim com todas as letras que "eu sei bem que carona é proibida por lei", mas, como estamos tentando resolver a situação de uma aluna, encaminhamos ao Conselho Tutelar, que fez um documento e irá chamar a família para averiguar se há necessidade de acompanhamento, inclusive psicológico, para essa criança. Durante a mesma reunião do dia 09, foi dito por uma das pessoas presentes que "quero o mal", porém esse "mal" seria o cumprimento da Lei e da ordem do meu superior, que é o prefeito? Não tenho autoridade para liberar carona ou colocar um carro à disposição de levar algumas

peças para fazer futebol em Juiz de Fora, já que a nossa cidade já oferece essa modalidade esportiva, por isso o pedido foi negado pela prefeitura e, além disso, não sou secretária de esportes, apesar de a educação ter parceria com o esporte tanto no futsal quanto no karatê. Agora pergunto para cada vereador se cada um dos senhores assinaria um documento solicitando o carona para o Prefeito correndo risco de terem o mandato dos senhores cassado, pois o próprio vereador Davis disse que os nove o fariam. O documento está aqui comigo e eu pessoalmente o entregarei assinado ao prefeito que o encaminhará ao Ministério Público com a solicitação dos senhores. Será que é assim que se faz política? Para mim isso é politicagem, mas... Mais uma coisa, a minha sala sempre esteve e estará aberta para receber qualquer pessoa que solicitasse, seja vereador ou população, para qualquer esclarecimento. Eu deveria ter sido convocada para a reunião do dia 09 para que eu pudesse responder a qualquer dúvida que fosse gerada, seria muito mais bonito e ético do que esperar uma das poucas reuniões em que não estou presente para falar pelas minhas costas. Minha vida não se resume a quatro anos de serviços prestados aqui! Como todos vocês, tenho vida particular e família, então sempre fui honesta com todos, independentemente de a pessoa ser situação ou oposição, pois essa é a minha índole. Na situação da reunião com os motoristas, ainda sugeri que, caso houvesse carona, ela pudesse ser para as pessoas que tivessem consulta marcada. Conto com os senhores para as devidas fiscalizações no meu setor de trabalho, nos ônibus ou escolas. Infelizmente o Vereador Helder não está presente, mas pode ouvir a gravação, na situação ele pediu e confirmei com o Edinho. O Edinho relatou que havia convidado o Vereador Helder para dar uma volta e ele foi. Depois que viu a situação toda, disse que foi para fiscalizar. Na verdade é ótimo, façam valer o direito e dever de vocês como agentes fiscalizadores, mas da forma correta, não sendo chamado para dar uma voltinha pelo motorista e ainda sendo pedido ao mesmo para dirigir um ônibus cheio de alunos. Por isso repito, não sou contra nada e não quero o mal de ninguém, se eu não puder ajudar, atrapalhar ou fazer o mal não irei!” Disse que trabalha com documentos e não gosta de conversas. Solicitou que se algum dia houver alguma pauta que irá falar no seu nome, gostaria de estar presente. Disse que serve ao Município e à Prefeitura e por esse motivo que comparece às reuniões. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio parabenizou à Secretária de Educação pela frequência nas reuniões sem ser preciso convocá-la. Esclareceu que a reunião dia 09/04/2018, foi uma reunião Itinerante realizada na comunidade de Ribeirão de São José e que a pauta não seria sobre Educação e por isso a Secretária não foi convocada. Disse que o assunto “carona” surgiu no momento por reivindicação de alguns moradores que foram prejudicados pelo corte das mesmas. Disse que equivocadamente no momento da reunião o Vereador Davis Cristian de Landa assumiu um compromisso de assinar um documento. Disse que jamais poderão assinar um documento que irá contra a uma Lei Federal. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que só falou que assinaria porque o Senhor Geraldo Alvarenga disse que esteve com o Prefeito e que o Prefeito disse que era para os Vereadores assinarem autorizando a volta das caronas. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio esclareceu que foi um morador local que solicitou que fosse feito um documento assinado pelos Vereadores para ser entregue ao Prefeito e a Secretária. Disse que no momento foi falado por uma moradora que a Secretária de Educação não estaria apoiando o esporte. Disse que assumiram um compromisso de marcar uma reunião com o Prefeito, a Secretária de Educação e a Secretária de Saúde. Esclareceu que é o momento de economizar e que deveriam trabalhar em parceria as Secretarias de Educação e Saúde. O Vereador Eder Rodrigues Lopes considera que os outros Secretários também deveriam comparecer às reuniões. Disse que sempre foi muito bem atendido pela Secretária de Educação. Disse que realmente não cabe aos

Vereadores em assinar um documento como foi falado pelo Vereador Davis Cristian de Landa. Disse que a reunião com o Prefeito acontecerá. Disse que importante uma parceria das Secretarias de Saúde e Educação para economia do Município. Disse que muitas vezes as inverdades acontecem. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que segundo o Prefeito o Ministério Público enviou um documento dizendo que caronas em carros escolares são proibidas até mesmo para a saúde. A Secretária de Educação disse que segundo a promotora, o Prefeito pode ser cassado se liberar as caronas. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que as caronas nos carros escolares são proibidas até mesmo para os funcionários. Disse que se trata de lei e que não estaria defendendo o Prefeito. Disse que segundo o Prefeito não tem como lutar pelas caronas. Disse que houve uma denúncia por excesso de alunos e que infelizmente houve o transtorno. A Secretária de Educação disse que uma emissora de TV ligou para a Secretaria de Educação e para a Prefeitura para saber do assunto. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que a Câmara Municipal também recebeu uma ligação da emissora de TV. A Secretária de Educação disse que não pode liberar as caronas e não assina para que isso aconteça. Considera que terminando o mandato vai embora e não quer está dentro de uma sala de aula respondendo um processo. Entende que a comunidade de Ribeirão de São José necessita muito das caronas, mas não pode colocar seu nome em jogo. Disse que não criou a lei que proíbe as caronas. Disse que só está cumprindo as ordens do Prefeito. Disse que se o Prefeito mandar voltar com as caronas irá cumprir, mas com a assinatura dele. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que foi falado na reunião do dia 09/04/2018 que está indo caronistas para o Município de Juiz de Fora, mas não falaram em qual horário. A Secretária de Educação disse que o ônibus que leva os estudantes para o Município de Juiz de Fora a noite, é cedido pela Prefeitura Municipal de coronel Pacheco e não pela Educação. Disse que outros Municípios terceirizam ônibus para levar os alunos para Juiz de Fora e pagam um valor de cinquenta e oitenta reais. Disse que só organiza os estudantes e pega as matrículas. Disse que ficou sabendo e que são duas situações. Uma pessoa que entra no ônibus no bairro Grama e outra no bairro Parque Guarani tanto na ida para a faculdade quanto no retorno. Disse que o motorista já foi advertido. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que o Município de Rio Novo cede um transporte da Prefeitura apesar de ter o terceirizado, o Município de Goiana cede dois veículos da Prefeitura e outras Prefeituras também cedem, por ser ônibus cedido pelo Governo Federal. Disse que por lei o ônibus não poderia fazer linhas intermunicipais. Disse que esse ônibus é escolar e Municipal. Disse que criticaram os Vereadores pelo corte das caronas, a Secretária de Educação e não viu ninguém criticar o Prefeito que teve a atitude final. Disse que as alunas que pegam a carona no Bairro Grama e Parque Guarani, são moradoras do Município de Coronel Pacheco e que vota em Coronel Pacheco, mas que precisam trabalhar em Juiz de Fora. Considera que é preciso analisar a situação com mais cautela. A Secretária de Educação disse que essa denúncia foi feita na Prefeitura e foi cobrada pela chefe de Gabinete sobre essas duas caronas e que a ordem inicial seria para cortá-las também e foi passada ao motorista. Considera que a empresa Santa Luzia poderia está processando a Prefeitura do município de coronel Pacheco por estar fazendo o transporte urbano no Município de Juiz de Fora. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse concordar, mas se deixar daqui a pouco o onibus terá que entrar nos bairros. Disse que conversou com algumas pessoas do Município de Bicas e foi relatado que houve um processo onde que os ônibus dão carona para todos que quiserem. Disse que com o corte das caronas, aumentou o número de passageiros para a empresa José Maria Rodrigues. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse considera que não tem uma demanda grande de estudante caronista para atrapalhar o transporte. Disse que não vê

nada demais em ajudar as estudantes que pegam a carona. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que fez a rota de Juiz de Fora por três dias no lugar do motorista que estava com problemas de saúde e falou sobre a ausência das carteirinhas dos alunos. Disse que as carteirinhas ajudam muito até mesmo na questão de comunicação. Disse que ajuda na regularização do ônibus para que as duas caronas possam utilizar do transporte. Consideram que se for enviado um ofício para as empresas de ônibus notificando que existem duas passageiras que estão regularizadas junto à secretaria e que utilizam o transporte escolar nos determinados pontos, evita um transtorno futuro. Entende que se existe a vaga, porque não utilizar. A Secretária de Educação disse que as carteirinhas já foram entregues aos alunos e todas com fotos e assinadas pelo Prefeito e por ela. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que ficou sabendo que há uns vinte dias atrás o ônibus foi multado por parar em local onde não poderia estar parando. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que com o trânsito do Município de Juiz de Fora, infelizmente às vezes é preciso parar em local proibido. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que entendeu não é o Prefeito e nem a Secretária de Educação quem proíbe as caronas e que a proibição chegou até os responsáveis. A Secretária de Educação disse que infelizmente foi promessa de campanha do Prefeito continuar as caronas. Considera que o Prefeito está perdendo com a situação, pois quer se reeleger ou eleger a pessoa que irá apoiar e não está proibindo porque quer e sim por medo. Disse que segundo o advogado do Executivo se o Prefeito voltar com as caronas será cassado. Disse que pelo Prefeito as caronas continuariam. O Vereador Raimundo Salema Ribeiro disse que poderia ser enviado um ofício ao DEER esclarecendo as dificuldades de paradas que o motorista do ônibus escolar encontra no trânsito do Município de Juiz de Fora para que se houverem muitas possa recorrer. O Vereador Felipe Fonseca Guerra esclareceu ao Vereador Raimundo Salema Ribeiro que as paradas com o ônibus não são na rodovia e sim no centro do Município de Juiz de Fora. O Vereador Raimundo Salema Ribeiro disse que poderiam enviar o ofício a SETTRA. Disse que os Vereadores receberam uma correspondência do deputado Renzo Braz, e fez a leitura da mesma. Considera que irá chegar uma Van para o Município de Coronel Pacheco e que na garagem tem um carro parado que poderia ser feito os reparos e disponibilizar para que fizesse o transporte dos moradores da zona rural. Ressaltou que a denúncia foi por excesso de alunos. Disse que o ônibus deveria fazer duas viagens para evitar o excesso de alunos. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que a abordagem do ônibus foi por excesso de passageiros e que em momento nenhum foi por caronas e que a culpa caiu nos dois Vereadores. Disse que Vereadores não têm a autonomia de cortar caronas e sim o Prefeito. Disse que na Reunião Itinerante da comunidade de Ribeirão de São José, um morador disse que dois Vereadores denunciaram as caronas. O Vereador Davis Cristian de Landa considera que não houve denúncia, pois não assinou nada. Solicitou que fosse feito um requerimento solicitando um carro para fazer o transporte dos moradores da zona rural. Disse que como foi dito pelo Vereador Felipe Fonseca Guerra que segundo o Prefeito, não irá voltar com as caronas. O Vereador Felipe Fonseca Guerra esclareceu que o Prefeito não disse que não voltará com as caronas e sim que está seguindo as orientações do ministério público, para não perder o mandato e ser cassado. Disse que o transporte escolar não pode dar caronas para ninguém e nem para funcionário público. O Vereador Davis Cristian de Landa considera estranho porque os Municípios de Piau e Goiana dão caronas. A Secretária de Educação disse que conversou com a Secretária de Educação do Município de Goiana, Senhora Perciliara e foi dito que não existe carona no Município de Goiana. Disse que seu sobrinho estuda no Município de Goiana, vai ao transporte escolar para a escola e mãe fazia estágio na mesma escola e ia a pé. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que seu filho estuda no Município de Goiana e

pode observar várias mães descendo do ônibus escolar e que pode ser no período de adaptação das crianças. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que o Município de Goiana o transporte escolar é só para as zonas rurais. A Secretária de Educação esclareceu que existe uma quilometragem e que é de aproximadamente 2 km longe da escola que o aluno tem o direito. Mas não vê problema em fazer o transporte escolar dentro do Município. Disse que o Vereador Davis Cristian de Landa foi infeliz quando disse que ela aproveitou o gancho e pediu que fosse cortada a carona. Disse que em momento algum o Vereador ouviu isso da boca dela e nunca viu isso escrito em lugar nenhum. Disse que ficou indignada com essa fala. Disse que não aproveitou nada e que é muito ética em tudo que faz e fala. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que está nas mãos dos Vereadores legislarem e por isso existe a Lei Orgânica. Considera um debate que não chegará a lugar algum, pois no mesmo modo que os Vereadores não podem infringir a lei, não podem obrigar nenhum secretário a infringir. Disse que a promotora não pode em momento algum abrir especificação na lei que permita fazer isso, ela não está errada. Disse que na hora de ver o que é necessário para o Município não tem promotor e nem juiz e sim quem está presente. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que deveriam ver um horário para que um carro pudesse buscar as pessoas na zona rural. A Secretária de Educação disse que poderia ser dois dias na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e dois dias na comunidade de Ribeirão de São José. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio considera que não se pode excluir nenhuma comunidade. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que se já deu a carona não deve de deixá-la no meio do caminho. Considera que falta a verdade nas palavras. Considera que deveriam reunir os nove Vereadores com o Prefeito e convidar o Senhor Geraldo Alvarenga para poder passar o esclarecido a comunidade. Assim não fica o disse me disse. A Secretária de Educação disse que palavras se perdem e que tudo o que vai fazer é documentado e assinado. Considera a fofoca o mau da humanidade. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que ouviu muitos elogios sobre a união dos Vereadores no evento realizado pela APAPE. Considera que o assunto dá carona tomou tal proporção devido à política. Disse que não existe denúncia assinada pelos Vereadores. Disse que a promotora alertou a Prefeitura que se continuar com caronas será punida. Considera que existem pessoas que não tem coragem de assumir os atos. Disse que a Prefeitura mandaria o projeto do monitor apossa Semana Santa, mas esqueceram. Considera que se existisse o monitor não teria chegado ao ponto que chegou, porque o monitor iria controlar e se a pessoa estivesse no ônibus para ir ao médico estaria com o papel de consulta. Disse que tentou controlar a situação da criança da Senhora Vanda, mas não teve como. Considera que se a psicóloga fizesse um documento para que fosse levado para a promotora outra pessoa iriam querer a mesma coisa. Disse que o Vereador Felipe Fonseca Guerra poderia convidar o Senhor Geraldo Alvarenga para a reunião com o Prefeito. O Vereador Felipe Fonseca Guerra questionou a Secretária de Educação se qualquer Vereador pode entrar no ônibus escolar na rota e foi respondido que podem e a hora que quiser, e que podem visitar a escola e não precisa marcar o dia. Considera que é um amadurecimento político e que é muito bom. A Secretária de Educação disse que os Vereadores têm o direito, o dever e a obrigação de entrar em qualquer setor público. Disse que segundo o Vereador Helder Campos Camilo, ficou constrangido e que todos o olharam de cara feia. A Secretária de Educação considera uma inverdade disse o fato ocorreu numa sexta feira e que na segunda esteve na reunião do Plenário e não estava nem se lembrando do fato. Não havendo mais oradores e cumprida a finalidade da reunião, o Presidente agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 20hs e 30 min. Felipe Fonseca Guerra – Presidente,

Fagner Florêncio dos Santos – Vice-Presidente e Ramon Teixeira Barbosa – Secretário Interino. Coronel Pacheco, 16 de abril de 2018.